

# Manobras dos trustes americanos a FALTA DE PÃO

Rejeitando as ofertas de trigo [a preços menores feitas pela União Soviética e Republicas] populares, o governo de Getúlio entregou o mercado à ganancia dos moinhos anglo-americanos

Está faltando pão na cidade. Nas padarias formam-se filas de fregueses para mendigar que lhes vendam, por preços exorbitantes, algumas pães de tamanho míngua. Os padeiros informam: está faltan-

do trigo. Mas os responsáveis não explicam a causa da falta de trigo. Temos uma Coap (Comissão de ABASTECIMENTO e preço) com um presidente ganhando 10 contos, com um advogado que ga-

nha 1 conto e que outra coisa não faz senão «legalizar» os assaltos à bolsa do povo. E se os responsáveis não explicam a causa da falta de trigo, nós vamos explicar: A política seguida pelo go-

verno de Getúlio visa sempre e cada vez mais atar o país aos trustes norte-americanos. O trigo é um dos generos de relativa abundancia no mercado internacional. Dezenas de países produzem trigo e o oferecem no mercado. Mas acontece que o mercado do trigo, como aliás de tudo o mais, no chamado «mundo ocidental», é controlado pelo imperialismo lanque. E o pre-

ço do produto é imposto num convenio internacional, assim como as quotas, convenio dirigido pelos americanos. De outra parte os moinhos que monopolizam, no Brasil, o mercado são ingleses e americanos. E dessa forma o Brasil — atado ao carro do imperialismo — fica sem trigo, sujeita-se aos preços impostos, mas não compra aos países fora do órbita do «co-

luso norte-americano». A União Soviética, a Polónia, a Tchecoslováquia e outros países têm oferecido, reiteradamente, trigo ao Brasil em troca de produtos nossos como algodão, couro, tecidos, etc. Trigo de ótima qualidade e a preços mais baixos. Mas o governo de traição nacional de Vargas preferiu a ganancia dos moinhos americanos. (Continua na 2.ª pág.)

## Folha CAPIXABA

ANO X \* VITORIA, SABADO 22 DE MAIO DE 1954 N. 749 \*

Em 20 minutos

# Plínio tungou 800 mil cruzeiros do Banco do Brasil

Bilhete de Vargas e papagaio do genro Loureiro, a documentação que serviu de pé-de-cabra

Vargas financiou o integralismo. Sexta-feira última esteve no gabinete do presidente do Banco do Brasil Plínio Salgado em pessoa. Levava recomendação direta de Vargas e um papagaio avalizado por seu genro, Loureiro da Silva. Imediatamente recebeu e depois de alguns minutos de palestra, Plínio foi a um «guichê» e recebeu 800 mil cruzeiros, para resgate em 180 dias, com direito a reforma. Em menos de 20 minutos Plínio conseguiu tungar o banco.

### A NORMA

Os pequenos industriais e agricultores candidatos a empréstimos de cinquenta mil cruzeiros sabem como é difi-

cil arrancar tais migalhas da Comissão Industrial e Agrícola. Entretanto, quando trata de cavacão como os de «Última Hora» e esta do chefe dos galinhas-verdes, tudo corre às mil maravilhas.

### IRREGULARIDADE

Qual a situação de Plínio, do ponto de vista bancário? Tem o velho aventureiro fascista idoneidade bancária? Ora, Plínio nem ao menos exerce uma profissão. Sua situação financeira, na melhor das hipóteses, seria a de pensionista do governo Bono, na qualidade de viúva de Hitler. Não poderia portanto morder o Banco do Brasil de furto, em tão polpuda quantia.

### UM CEANTAGISTA

Plínio é apenas um traidor da pátria, uma quinta-coluna do Eixo como tantos outros. Além de crimes políticos ainda impunes, Plínio carrega nas costas crimes comuns. Crime comum foi o que ele

cometeu em 1935 na qualidade de principal responsável pela «plantagem» da Tombola da Cruz Vermelha. O fato naquele tempo foi noticiado amplamente. Plínio, através de seu então secretário Iraci Igaiara, organizou o que chamava a Tombola da Cruz Vermelha. (Continua na 2.ª pág.)

desmandos e roubo da Empresa Progresso. Somente os que têm a infelicidade de se servir dos auto-ônibus desta empresa, pode avaliar até que ponto chega a desfaçates dos proprietários da Progresso. É comum tomar-se um ônibus da Progresso e no meio do caminho, para surpresa geral, ver-se a

mudança da rota do coletivo, ocasionando sérios transtornos aos passageiros. Os moradores de Itaquari por exemplo, quase que diariamente são burlados em sua boa fé, pois ao invés do ônibus levar os passageiros até Alto Formoso como é de direito, faz ponto final na armazéns da Cernag, tendo os moradores do Alto Itaquari de subirem todo aquele percurso, quando a empresa cobrou as passagens referentes ao mesmo.

Mais não são estas as únicas irregularidades da Empresa Progresso. Os preços das passagens também aumentadas arbitrariamente, e depois sancionados pela COAP, causa indignação a população de (Continua na 2.ª pág.)

Edição do Hoje  
8 PAGINAS  
PREÇO DO  
EXEMPLAR  
1  
CRUZEIRO

# A COAP faz negociatas e demagogia A CUSTA DO POVO

Um balancete que é uma denúncia de escandalos — Lucros fabulosos destinados a grandes bandalheiras

O «Diário Oficial» da União do dia 11/5/54 publica um balancete da Cofap referente ao mês de dezembro. Pelo referido balancete fica-se sabendo que a Cofap gastou, somente em dezembro, mais de dois mil contos com pessoal, mais de 450 contos com «encargos e serviços», além de quase 400 contos com material. Isso

em apenas um mês. As Coaps, nos Estados, gastaram: sete mil e duzentos contos com pessoal mais de mil com material e mais de dois mil de «serviços e encargos». Mas isso não é tudo: a Cofap ainda gastou no,

mês de dezembro, em «despesas de compra», cr\$ 439.932,50 e em «despesas de venda», cr\$ 1.631.039,60. Esses importantes — mais de 9 mil contos — não se referem a mercadorias compradas nem vendidas, refe-

rem-se a despesas feitas para comprar e para vender! Mas acontece que essas mesmas despesas são jogadas sobre as mercadorias, como aconteceu, por exemplo, com a banha que foi re-

(Continua na 2.ª página)

## Liberdade para David Aguilar

Foi preso em Caratinga, Minas Gerais, há cerca de 15 dias, o patriota David Aguilar, sem que haja provas contra si, mas unicamente porque o tarado Capitão Pedro desconfiava que ele seja comunista. E somente por esta suspeita, tamanho foi o espantamento sofrido pelo operário David, que tem-se por sua vida.

Não é de hoje que o assassino Capitão Pedro, homem de confiança do governador Jucelino, mata e espanca em Governador Valadares. Mas o tarado não é apenas assassino, pois como simples capitão de polícia, possui cerca de 5 mil contos em imóveis, ou sejam, 4 fazendas, duas carretas e duas caminhonetes.

No distrito Federal o Ministro da Justiça e o Chefe de Polícia foram desmascarados porque mantinham na polícia os conhecidos «Leões de Chacaras», das boites e outros antros de perdição. No interior não há boites, então os assassinos tornam-se latifundiários e grandes proprietários, como é o ca-

(Continua na 2.ª página)

Em Vitória o Documentário Cinematográfico do "Volga-Don"

Amanhã no Cinema de Paul, às 16 e às 17, 30 horas

Será exibido o filme documentário da gigantesca obra da engenharia soviética que construiu o maior canal do mundo — O VOLGA-DON Ingresso na bilheteria



OFICINAS DE ITACIBÁ

Sem assistência médica

Segunda-feira, nas Oficinas de Itacibá, da Companhia Vale do Rio Doce S.A., foi acidentado o operário Deoclecio Zanni, às 8,30 horas da manhã, sendo socorrido por seus companheiros que o levaram até o posto médico, permanecendo ali sem qualquer assistência, esperando a «boa vontade» do conhecido mestre Ernesto e só foi conduzido para ser medicado às 11 horas.

O Delegado Sindical daquele núcleo foi solicitar uma condução para o acidentado, sendo tocado da porte pelo chefe mecânica, o dr. Linhares e mestre Ernesto.

descaso desses chefes fascistas a vida dos trabalhadores, pois, se fosse de maior gravidade o acidente o operário teria morrido sem qualquer socorro.

Manobras dos trustes americanos a falta de pão

(Continuação da 1ª pag.)

perialismo, tem rejeitado essas propostas.

Algumas partidas de trigo russo já chegaram ao Brasil, conforme noticiou a imprensa, mas sempre por intermédio de outros países e, assim, esses países intermediários ganham fortunas às custas do povo brasileiro e por culpa da política de traição de Getúlio.

É isso que o povo deve saber. Não há pão em abundância e por preços mais baixos por culpa única da política de traição do governo «trabalhista» de Getúlio.

Exigir, portanto, a mudança dessa política infame e o imediato restabelecimento de relações com todos os países, é lutar contra a carestia, contra a fome e a miséria.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE  
DIRETOR RESPONSÁVEL

VESPASIANO MEYRELES  
GERENTE

TELMO MALA  
ASSINATURAS

ANUAL ..... CR\$ 50,00  
SEMESTRAL ..... CR\$ 30,00  
NUMERO ATRAZADO ..... CR\$ 2,00  
EXEMPLAR ..... CR\$ 1,00

A Liga de Emancipação Nacional afirma:

(Continuação da última pag.)

cas e patrióticas de nosso povo são concitadas, acima dos horizontes partidários e concepções particulares de cada um, para a realização do grande esforço comum, capaz de emancipar econômica e politicamente nossa querida pátria da crescente dependência de interesses estrangeiros a que está submetida, e capaz de conduzi-la pela estrada do progresso.

A defesa da indústria nacional e a criação da indústria pesada constituem condições básicas para a conquista da independência econômica. Para isso são indispensáveis: a nacionalização das fontes de energia elétrica, hoje em mãos de monopólios estrangeiros; a radical modificação da política financeira e cambial do governo, abertamente voltada contra a industrialização; o aproveitamento intensivo de nossos recursos minerais; e uma adequada reforma agrária capaz de assegurar a criação de um amplo mercado interno, com a eliminação das condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural...

Impõe-se a nacionalização da distribuição do petróleo, hoje em poder da Standard Oil, bem como a vigilante defesa de nossas jazidas. Não é mais possível tolerar a continuação da pilhagem das

nossas reservas de manganes, monazita e outros minérios, por parte dos trustes norte-americanos.

É dever imperitvel dos patriotas a salvaguarda da soberania nacional, atingida pela ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e tantos outros tratados antinacionais, que abrem as portas do Brasil a misérias colonizadoras militares, econômicas e administrativas, visando implantar sua tutela em nosso território.

Não devemos conseguir na continuação das restrições à nossa liberdade de comércio externo, impostas pelo governo norte-americano, e defendemos a ampliação do intercâmbio comercial, pelo imediato restabelecimento de relações com todos os países do mundo, inclusive com os países do Este europeu e da Ásia, o que permitirá o alívio de nossas dificuldades econômicas.

No âmbito interno pugnamos por amplas e efetivas medidas que ponham termo ao insuportável e constante encarecimento da vida, proporcionando aos que vivem do trabalho melhores e mais humanos níveis de remuneração e de existência.

Impõe-se do mesmo modo a defesa da cultura nacional ameaçada, o estímulo ao plano florestamento das encostas, da literatura, das artes e o amparo à indústria cinematográfica nacional.

A luta pelas liberdades e em defesa dos direitos fundamentais do homem, inscritos na Constituição, é parte integrante, é inseparável do histórico movimento da emancipação nacional. Sem liberdade não é possível defender os interesses do povo e a própria honra nacional. Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade.

Conclamamos finalmente todo o povo brasileiro, intelectuais, operários, profissionais liberais camponeses, comerciantes, militares, estudantes, donas de casa e magistrados — a manifestar o seu apoio a este patriótico movimento, nascido sob o signo da mais ampla unidade de vontades e anseios, para a conquista da emancipação nacional.

Noticias Sindicais  
da Câmara e do Senado

INTERVENÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO NOS SINDICATOS

Na Comissão de Legislação Social do Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti relatou o vencido projeto de lei do Senado nº 31-53, que visa impedir a intervenção do Ministério do Trabalho nos Sindicatos. O parecer foi aprovado.

Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, foi aprovado pelo seu Presidente, sr. Lucio Bittencourt, o projeto nº 4.264, das Leis do Trabalho e de sua legislação complementar aos trabalhadores rurais.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Voltou a ser incluído na Ordem do Dia da Câmara, para segunda discussão, o projeto nº 53-51, sobre o congelamento dos preços (Dependente de parecer das Comissões de Constituição e Justiça, de Economia e de Finanças.)

PROJETO 4.045 DO IMPOSTO SINDICAL

Redistribuído ao sr. Buleo Pinto, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o projeto nº 4.045-54, que modifica a legislação sobre o imposto sindical. O referido projeto de Lei apresentado pelo Deputado Roberto Moreno, destina todo o dinheiro do imposto sindical para os Sindicatos.

Estiveram em greve os universitários

Nos dias 12 e 13 do corrente os universitários capixabas entraram em greve de protesto aos acontecimentos de Belém do Pará onde um «rote» foi dissolvido a cassete e a bala pela polícia do exército.

Vários estudantes ficaram feridos e os acontecimentos se agravaram quando o General Ignácio José Veríssimo prestou à imprensa declarações que absolutamente não estão de acordo com os princípios democráticos inscritos na Constituição. Recrudesceram-se os protestos dos estudantes quando chegou ao conhecimento da classe que o alívio militar fora prometido e transferido para outra cidade — recebeu verdadeiro prêmio.

Em vista destes fatos os estudantes brasileiros reunidos num Conselho de caráter nacional recomendaram às entidades universitárias de todos os Estados da federação a decretação de uma greve geral nos dias 12 e 13 do corrente.

As escolas superiores do Estado aderiram imediatamente à greve. As assembleias gerais organizadas em vários estabelecimentos demonstraram o grau de combatividade dos estudantes em defesa das liberdades democráticas e contra as arremetidas policiais do governo de Vargas. Nas escolas de odontologia, direito, engenharia, filosofia, e Serviço Social os estudantes não compareceram às aulas e os acadêmicos de Belas Artes aderiram simbolicamente pois encontraram-se em situação instável junto ao Ministério da Educação.

tram-se em situação instável junto ao Ministério da Educação.

A União Estadual dos Estudantes do Espírito Santo ao decretar a greve lançou um manifesto ao povo explicando as razões do movimento estudantil e solicitando ao povo o apoio firme e decidido.

Plínio tungou...

(Continuação da 1ª pag.)

Era uma rifa vendida sob alegação de que o dinheiro seria encaminhado à Cruz Vermelha. O golpe, mal articulado, fracassou Houve escândalo. A direção da Cruz Vermelha gritou que não viria de Plínio.

Mas caso não passou de escândalo. Já naquela época, o sr. Getúlio Vargas, futuro autor do discurso do couraçado «Minas Gerais» enaltecendo Hitler pela tomada de Paris, andava ligado ao fascismo internacional. Eis por que Plí-

nio meteu o dinheiro da tombola no bolso e nada lhe aconteceu.

Agora Vargas faz novos discursos. Não mais exaltando seus falecidos amigos do Eixo, mas enaltecendo os novos amos, os imperialistas americanos. Eis por que voltou a ser facilitadas as transações de Plínio, que como Vargas, ontem serviu a Hitler e hoje serve a Eisenhower, numa constante posição de traição à pátria, natural em antigos serviais da dominação estrangeira, ontem alemã, hoje americana.

Liberdade para David...

Cont. da 1ª pagina

so do Capitão Pedro, e do delegado Lício Teixeira, alcagoete, que Jucelino aproveitou para a delegacia de Caratinga

como ajudante do Capitão Pedro, que é delegado Regional.

É necessário que o povo faça chegar ao governador Jucelino seu protesto contra a prisão do operário David Aguiar, exigindo a sua liberdade imediata inclusive descobrir o que é feito de David, pois segundo apuramos, quando o advogado requereu habeas-corpus, não fora encontrado e nenhuma indicação qu' dar o tarado Capitão Pedro a justiça.

O sr. Jucelino, Governador de Minas Gerais é o responsável direto por este atentado contra a vida do cidadão David Aguiar. O povo deve exigir em mensagens, a liberdade do operário David, e ainda a retirada imediata dos tarados Capitão Pedro e Lício Teixeira daquela região.

Rouba o povo a Empresa Progresso

(Continuação da 1ª pag.)

Cariacica. Além disso há o furto organizado das empresas de transportes que seguram as pegadas da Progresso. Trata-se dos «Vales», dinheiro falso, passado à população com a cínica do governo. Esta modalidade de roubo dá grande lucro às empresas, pois em sua maioria, os vales são perdidos, com prejuízo para seus portadores. O pretexto para passarem estes «vales» é a falta de troco, desculpa esfarrapada, pois a obrigação da empresa é munir os cobradores de troco em dinheiro e não em papel (dinheiro falso) que o governo devia proibir, não fosse sua participação em mais este escândalo.

A COAP faz negociatas...

Cont. da 1ª pagina

centemente vendida nesta Capital e que deu margem a tanta demagogia. A banha foi importada da Holanda a cr\$ 7,00 o quilo; a Cofap dobrou o produto às Coaps a cr\$12,00, alegando que teve despesas e a Coap, também alegando despesas, vendeu a banha ao consumidor a cr\$20,00. Acontece que essas despesas aparecem

novamente nos balanços como vimos acima. Há, portanto, nas transações da Coap margem para as grandes negociatas, para o enriquecimento de meia dúzia. E quem sustenta essa arapuca, essa máquina de demagogia e bandalheiras é o povo, é sobretudo o proletariado, pois dinheiro dos institutos e do fundo sindical, são desviados para a manutenção da Cofap.

Dr. Aldemar Oliveira Neves

CLÍNICA GERAL

CT P. M. AMERICANO - RUA JERONIMO MONTEIRO, 13

Rádios - Acessórios

PILHAS - TOCA-DISCOS - MAQUINAS

DE COSTURA

À Vista —x— À Prazo

A. CALMON TAVARES & CIA.

Rua General Osório, 80 - Vitória

Oficina Sta. Rita de Cassia

LANTERNAGEM E SOLDA ELÉTRICA  
CONCERTOS DE RADIADORES - SERVIÇOS DE TORNEAMENTO

PREÇOS ACESSÍVEIS

Situada em São Torquato, próxima ao Posto Fiscal



PERSONAGEM DO NOVO

MONTEIRO LOBATO

ZE' BRASIL

- O COMPANHEIRO DE JECA TATU

Lancado pela EDITORIAL VITORIA LTDA para todos os brasileiros!

A VENDA NA Distribuidora

Domingos Martins

RUA DUQUE CAXIAS 296 - VITORIA

CPF	_____
RG	_____
Nome	_____
Endereço	_____
Estado	_____

as bancas do centro



# Explorados os trabalhadores da Usina Paineiras, em Itapemirim

## SALARIO HORA

**Caminho aberto ao «desemprego parcial» e à burla dos direitos do trabalhador**

A republicação do Decreto que estabeleceu os novos níveis de salário mínimo, «por ter sido com incorreções», suprimindo as tabelas mensais e diárias e deixando apenas, a referência a salário hora, «calculada na base de 240 horas», é um caminho aberto ao desemprego parcial e à burla de outros direitos já assegurados em lei, como o que estabelece o descanso semanal remunerado.

Não foi por acaso que Ministro Oswaldo Aranha, homem que representa — como todo o governo de Getúlio — o pensamento dos trustes-americanos, apontado como o patrono da ideia da publicação, afirmou à imprensa: «adotando o salário hora o Brasil nada mais está fazendo do que a adotar o que vem sendo feito com bons resultados em países mais adiantados como os Estados Unidos». E, portanto, uma inovação «made in Wall Street», como o são a «lei de infidelidade à pátria» o chamado «esquema Aranha», e tantas outras de «iniciativas», do governo de Getúlio. Mas, vejamos em que consistem os «bons resultados» do salário hora: E' sabido, pelas estatísticas oficiais, que nos Estados Unidos, em consequência da política imperialista, há, normalmente, um verdadeiro exército de 4 milhões de desempregados. Nesse impressionante total não estão incluídos, entretanto, os «desempregados parciais», isto é, milhões de operários que trabalham apenas alguns dias na semana ou, o que é mais frequente, algumas horas no dia. Ora, todos conhecemos a crise de energia em todo o Brasil e, muito especialmente, no Rio e em São Paulo. Essa crise resulta da sabotagem da Light — com o complicitade do governo — à indústria nacional. E' a forma prática adotada pelo imperialismo de realizar o seu objetivo com referência ao Brasil de torná-lo um país agrícola, produtor de matéria-prima barata e consumidor dos produtos industrializados americanos. E' a maneira de cavar a ruína da indústria nacional e desencorajar as iniciativas industriais. Em consequência dessa sabotagem da Light exercida pela política colonialista — é que a totalidade das indústrias em Rio e São Paulo, está trabalhando apenas algumas horas por dia. Órgãos representativos das indústrias e alguns industriais particu-

armente, vem protestando — embora esses protestos sejam muito «brados» — contra essa política do governo e o que mais alegam é que, trabalhando algumas horas, apenas, não podem fazer face às despesas com os trabalhadores.

Com a tabela de «salário-hora» o governo coloca em mãos desses industriais uma arma «legal» para burlar os trabalhadores, estabelecendo jornadas de 4, 5, 6 horas, conforme suas conveniências, pagando, não as oito horas, mas somente as horas de trabalho efetivo. E' a generalização do «desemprego parcial» o que está à vista, ameaçando levar à «fome parcial» milhares de trabalhadores e suas famílias.

Vejamos o que diz a Consolidação das Leis do Trabalho com referência ao «salário-hora»:

Art. 65 — «No caso de empregado diário, o salário hora normal será obtido dividindo-se o salário diário correspondente à Juração do trabalho, estabelecido no art. 58, pelo número de horas de trabalho efetivo. Reciprocamente (e quanto a lei permite) os sistemas são sempre em favor do patrão) o salário diário é calculado multiplicando-se o salário hora pelo número de horas de trabalho efetivo. Trabalho noturno bem: DE EFETIVO (TRABALHO). Acresce ainda que o art. 58, acima citado, não estabelece, mas apenas limita, a jornada de oito horas. Eis o que diz o referido art. 58 — «A duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de oito horas diárias, desde que não seja fixado expressamente outro limite». A lei diz NÃO EXCEDERÁ mas não proíbe que seja inferior a oito horas.

Estejam alertas e vigilantes, portanto, os trabalhadores contra a burla do salário-hora.

Na luta pela vitória, pela efetivação do salário mínimo, ameaçado pela insidiosa campanha das classes patronais (que sempre têm dinheiro de sobra para peitar, subvencionar e subornar campanhas contra os trabalhadores), nessa luta pela imediata aplicação do salário mínimo, que deve ser levado com o mesmo entusiasmo e a mesma unidade que conquistou a vitória representada pela assinatura do decreto, precisa ser incluída, também, a luta contra as manobras e burlas governamentais e patronais, visando a nulidade do decreto que estabelece os novos níveis do salário mínimo.

No feudo de Ataliba de Brito a lei é o arbitrio do patrão — Pagamento em vales, exploração no barracão, salários atrasados e ameaça de chicote

A Usina de Paineiras, situada em Itapemirim, o Estado do Espírito Santo, pertencendo ao Governo. Era uma das pedras angulares com que o governador Jerônimo Monteiro iniciou uma era de industrialização do Estado. A cidade de Cachoeiro do Itapemirim, situada no vale do rio do mesmo nome — conhecida com a «Princesa do Sul» — deve seu surto de progresso às indústrias ali fundadas durante a administração de Jerônimo Monteiro. Ao lado de outras fábricas — de cimento, de papel, e de tecido, a Usina Paineiras contribuiu para que surgisse em Itapemirim um núcleo proletário que apresenta uma honrosa tradição de lutas.

Esse pequeno parque industrial, em governos seguintes, passaram, quase de mãos beijadas, para as mãos de particulares. Durante a intervenção do então Capitão Bley — hoje coronel e por sinal um dos signatários do celebre «memorial» — a Usina de Paineiras foi vendida por uma bagatela a Ataliba Carvalho de Brito. Foi uma negociação idêntica à que vem de ser realizada pelo atual governador Santos Neves com referência à Fábrica de Cimento Bupará, vendida ao grupo Volpi.

Desde então Ataliba estabeleceu-se com um feudo nas terras que o Estado lhe entregou quasi de graça.

Pudemos verificar, de visto, o que se passa no feudo de Ataliba Carvalho de Brito. Quando lá estivemos os operários não recebiam seus

salários há 5 quinzenas. O pagamento é feito invariavelmente em vales e quando alguém quer dinheiro tem que descontar esse vales com 30% de desconto. Em média o salário na usina, para adulto, é de 3 a 3,20 cruzeiros por hora. Os menores — que são explorados realizando trabalhos pesados iguais aos adultos — recebem 2 cruzeiros por hora. No campo a jornada é de 9 e 10 horas sem pagamento de extraordinário. No barracão da Usina, que é de propriedade do próprio Ataliba, os preços além de serem exorbitantes, formam filas de operários para serem atendidos, filas que às vezes, ficam ao relento de 4 horas da tarde até 3 horas da madrugada.

Os filhos dos trabalhadores não vão à escola porque, em consequência dos baixos salários, tem que trabalhar, também na usina, para não morrerem de fome.

No feudo de Ataliba a lei é o seu arbitrio. O capitão um tal Heitor de Sá, de relho em punho ameaça e provoca os trabalhadores.

Deve-se, contudo, assinalar que os operários não recebem esse tratamento passivamente. Eles estão convencidos de que precisam se unir e organizar para lutar contra a exploração patronal, pois as resistências individuais têm sido frustradas. E dessa compreensão surgirá um organismo de lutas dos trabalhadores vilmente explorados no feudo de Ataliba Carvalho de Brito.

## Bárbaro espancamento de um jornalista carioca pela polícia de Vargas

RIO — (I.P.) — O repórter Nestor Moreira, de «A Noite», encarregado por aquele jornal de fazer a cobertura do «caso do Edifício Casanova», no qual perdeu a vida a francesa Renée Aboab, ao entrar na Delegacia do 2º Distrito, foi barbaramente atacado e pisoteado por dois guardas, sob as vistas do comissário Gilberto Alves. Consumada a agressão, os policiais puseram Nestor Moreira num taxi, fazendo-o rumar para a sua residência.

Agravando-se o estado do jornalista, este foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde submetido a exame de Raio X, ficou constatado ruptura do baço, dos intestinos, fratura das costelas, ruptura dos vasos do peritônio e forte hemorragia interna, sendo imediatamente operado. Toda a imprensa carioca verbalizou o feraz atentado e vigorosos protestos são levantados pela A.B.I., sindicato dos jornalistas profissionais e outras organizações. No Senado, na Câmara Federal e na Câmara dos Vereadores, muitos parlamentares salientaram a responsabilidade do governo de Vargas nos atentados cometidos contra as liberdades democráticas.

O crime bestial da polícia carioca provocou uma indignação ainda maior do povo contra o governo terrorista de Vargas. Em todas as camadas, este é um assunto obrigatório, ressaltando-se a responsabilidade do governo no bárbaro atentado.

## TOPICOS

### O ensino no Espírito Santo:

Eis o que dizem os estatísticos oficiais («Sínopse Estatística» Edição do I.B.G.E.): População do Estado em idade escolar (7 a 14 anos) 174 421; crianças matriculadas no curso primário: 66 665; crianças que frequentam o curso primário: 45 854; crianças que concluem o curso primário: 3055. Vejamos o que isso significa: a) em cada 4 crianças em idade escolar apenas 1 frequenta escola primária; b) — em cada 100 crianças em idade escolar nem 2 concluem o curso primário. Em números absolutos: do total de 172 421, apenas 3.055 concluem o curso primário. 169 366, ficam praticamente analfabetas. Depois disso de que valem os farsos da Universidade do Espírito Santo, dos «técnicos» paulistas, do Secretário-turista, residente em São Paulo?

**A eterna ausente:** — Toda a imprensa do Brasil, todos os órgãos de classe, numa sugestiva unidade, protestaram energicamente contra o bárbaro espancamento sofrido pelo repórter Nestor Moreira vítima da polícia sanguinária de Vargas. A recém-fundada Associação dos Jornalistas do Espírito Santo manifestou-se, solidarizando-se com a vítima e protestando contra a ação da polícia. Só uma voz não se fez ouvir: a da Associação Espiritossantense de Imprensa. E' a eterna ausente de todos os movimentos dos jornalistas. A.E.I., presidida pelo dr. Rosendo, só tem uma finalidade: patrocinar exposições. Até quando? E' claro que isso depende muito dos jornalistas, dos jornalistas que escrevem em jornais e não da maioria dos «jornalistas» associados da A.E.I.

## Indenização para «Notícias de Hoje»

**CONDENADO O ESTADO OS PREJUÍZOS SOFRIDOS PELO JORNAL PAULISTA — CARACTERIZADA A VIOLENCIA DA POLICIA**

SAO PAULO, 14 (Pelo telefone) — O juiz de Direito da 2ª Vara dos feitos da Fazenda do Estado, sr. Yuong da Costa Manso julgou procedente a ação de reintegração de posse movida pelo jornal «Notícias de Hoje», tendo em vista os atos de vandalismo praticados pela polícia, quando invadiu a redação daquele matutino em setembro último.

Nessa época a polícia depredou os móveis e máquinas do órgão da imprensa popular bandeirante.

O juiz julgou procedente a ação movida pelo advogado Rio Branco Paranhos, confirmando a reintegração de posse e condenando a Fazenda do Estado a pagar a indenização calculada em 92 850 cruzeiros, com juros de mora, calculados pela forma legal e mais 20% sobre a quantia principal a título de honorários de advogados, fora as custas.

Da decisão, o juiz interpôs o recurso necessário para o Tribunal de Justiça.

rios de advogados, fora as custas.

Da decisão, o juiz interpôs o recurso necessário para o Tribunal de Justiça.

### A DECISÃO

O juiz Yuong da Costa Manso, no seu brilhante parecer, disse a certa altura:

Ora, assentado que houve uma violência, cometida pelos agentes da autoridade, a Fazenda indiscutivelmente deve responder pela indenização do prejuízo (Constituição da República, art. 194, combinada com artigo 374 do Código Penal Civil). O argumento de que os danos reclamados pelo autor, não foram ocasionados pela polícia é inaceitável, porque a responsabilidade, no caso, decorre da violência empreendida pelos agentes do poder público.

Aliás, os peritos examinando o local, não encontraram nenhum vestígio de resistência contra a polícia: — a porta estava em perfeitas condições, sem qualquer sinal de arrombamento, seja nas folhas; nos patentes e guarnições respectivas, seja na parede adjacente; e não havia no interior da redação marca ou início relacionado com o uso de arma de fogo.

«Os danos como se vê pelas fotografias de folhas 34, 35, 36, 37, 38, 39, 129, 130, 131, 172, 173, 174, 175, e 176 revelam só por si os métodos típicos de «empastelamento», isto é, segundo a definição do pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, organizado por Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso: «destruição por meios violentos de redação e oficinas de jornal, em geral por motivos políticos ou pessoais».

## Bar União

JALMA SARMENTO DE MIRANDA  
FRIO, SALGADOS, DOCES, BEBIDAS DIVERSAS,  
AGUARDENTE ESPECIAL — O REI DAS  
BOAS BATIDAS.

ITAQUARI

Para suas compras de tecidos

## CASAS FRANKLIN

PREFERIDAS PELO POVO CAPIXABA

Avenida Duarte Lemos, 81

VILA RUBIM — VITORIA — E. SANTO



O povo debate o Programa do P.C.B.

# O ponto 21

Sobre a instrução para o povo

Venho estudando e debatendo o Programa do PCB. De seus diversos pontos um particularmente me chama a atenção por ser ser em um operário que mora num bairro totalmente esquecido pelos poderes públicos. É o Ponto 21, que diz: «Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores». Apelo com entusiasmo estas medidas, pois sinto o quando o povo carece delas. No meu bairro, por exemplo,

dá somente duas escolas municipais que vivem superlotadas. A maioria das crianças vive na ignorância, pois não tem possibilidades de frequentar essas escolas. Os professores ganham uma ninharia que não chega para a própria manutenção. São forçados a dar aulas em dois turnos — um público, outro particular. O bairro onde moro chama-se Malhado de Clima, subúrbio de Ilheus. Os problemas que vejo aqui me convencem de que somente com a aplicação do Programa do PCB haverá progresso para o nosso país e bem-estar para o povo. As.) De um operário da Fábrica de Móveis de Vime, Ilheus Bahia.

## Perguntas e Respostas

### O capitalismo de Estado no regime Democrático-Popular

**PERGUNTA** — Existirá capitalismo de Estado no regime democrático-popular? Caso exista, quais serão as formas desse tipo de economia? — (Anselmo Gouveia — Recife, Pernambuco).

**RESPOSTA** — O capitalismo de Estado será uma das formas de economia que constituirão o regime econômico, uma vez instaurado o poder democrático-popular em nosso país. O capitalismo de Estado é a esfera econômica em que as operações se verificarão na forma capitalista e em que o Estado e os capitalistas desempenham juntamente um determinado papel na economia. São as seguintes as formas de capitalismo de Estado que poderão existir no regime democrático popular:

a) Empresas mistas — O Estado se associa com capitalistas nacionais ou estrangeiros, administrando conjuntamente as empresas. Essas empresas atendem aos interesses tanto do Estado (aumento de produção) como aos interesses privados (lucro). Essas empresas trabalharão de acordo com os planos do Estado democrático-popular.

b) Concessões — O Estado entrega determinadas empresas para os capitalistas explorarem, na base de um acordo entre o Estado e determinados capitalistas. O concessionário é, portanto, um capitalista que administra a empresa com o objetivo de obter lucro, assumindo com

o governo certos compromissos tendo em vista o desenvolvimento das forças produtivas ou aumento de tal ou qual produto, etc. Além de empresas industriais ou comerciais já existentes, o Estado poderá conceder também a exploração de certas riquezas do país, que o Estado não esteja em condições — ou não lhe interesse — de tomar em suas próprias mãos.

c) Cooperação — Trata-se das cooperativas de pequenos produtores — artesãos ou pequenos industriais — às quais o Estado fornecerá matérias-primas, máquinas, etc.

d) Contrato de todo tipo — Podem ser de diferentes modalidades esses contratos, firmados entre o Estado e os capitalistas. Em alguns casos, o Estado fornece crédito em determinadas condições, a fim de que as empresas entreguem num prazo estipulado certos produtos de interesse do Estado. Pode dar-se o caso de contratos à base do fornecimento de matérias-primas pelo Estado, em troca de compromissos do produtor privado. Podem ser ainda contratos pelos quais o Estado adquirirá as mercadorias produzidas por certas fábricas de particulares, etc.

Tais são os aspectos do capitalismo de Estado que poderão ser adotados no futuro, pelo Estado democrático-popular.

(Transcrito da «Voz Operária»)

**MOACIR BARROS**

CONSERVAS, QUEIJOS, FRUTAS, APERITIVOS, ETC.

RUA 1ª DE MARÇO 19

**CASA BEZERRA**

Especialista em Louças e Vidros. Malas para Viagem

Calçados — Artigos para presentes e Aluminios. Briqueados — E Armarinhos em geral

A CASA QUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS

AVENIDA CLETO NUNES, 336-338

Vitoria - E. E. Santo

## Dois novos Diretório da LEN

**CURITIBA** — Maio — (Do correspondente) — Em meio a grandes festividades foi fundada no dia 1º de Maio a Liga da Emancipação Nacional no município de Antonina. O ato se deu na sede do Sindicato da Estiva Marítima, tendo comparecido grande número de trabalhadores e autoridades locais.

A diretoria da Liga ficou assim constituída: Darcy Cotelessi, presidente; vereador Joaquim Simões Ferreira, 1º vice-presidente; sr. Rui Linhares, 2º vice-presidente; sr. Adão Nascimento, 1º secretário; sr. João Barreto, 2º secretário; sr. Pedro Antonio dos Santos, 1º tesoureiro e orador, sr. Lourival Ferreira Nascimento.

Também por iniciativa de patriotas locais foi realizada no cine Ibaít, município do mesmo nome, uma grande assembleia na qual foi

fundado o diretório local da Liga da Emancipação Nacional. Participaram da assembleia mais de dois mil moradores do município, na maioria camponeses. Ao ato estiveram presentes também o comerciante Abrão Balil Fadel, vereador Maximiliano Moratelli, João Cresqui, dr. Vieira Netto e o jornalista Genélio Bueno Galvão representando a Liga da Emancipação Nacional (seção do Paraná).

Procedida a eleição da diretoria da Liga, foram indicados os seguintes nomes: presidente de honra sr. Antonio Rocha Silveira, prefeito municipal; Abrão Balil Fadel, vice-presidente; Antonio Silva; secretário, Alcelino José Pires, dentista; tesoureiro, Moacir Ferraz. Membros do Conselho: Manuel do Nascimento, Estevão da Costa Barolomeu Peres, Aristides Lombacy e Mario Pine.

## ANUNCIO CLASSIFICADO

**VISITEM**  
**M A I A**  
**M Ó V E I S**

**PREÇOS REDUZIDOS**  
**DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR**  
**Exposição Permanente:**  
**RUA GENERAL OSÓRIO, 106 TEL. 2464**

## ANUNCIO CLASSIFICADO

**MARCA O TEU ENCONTRO NA**  
**CONFETARIA E SORVETERIA**  
**PINGUIM**  
O ponto chic da cidade  
**GOMES & IRMÃOS**  
AVENIDA CAPIXABA, 29 — TEL. 31-72

**Vendedores de Jornais**

Precisamos de vendedores de jornais. Pagamos 40%. Tratar na gerência de «Folha Capixaba», à Rua Duque de Caxias 269 nas segundas e terças feiras.

O MAIO É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

## EM FOCO

**Polícia, Polícia, Polícia...** — Já me irada vive matando e espancando todo mundo. Antonio Barbosa d «O Catalão» foi assassinado. Jaime de Almeida está preso em Macaé. Pedro Mota Lima amarga no exílio em Montevideo um fotógrafo foi agredido no Amazonas, há pouco menos de um mês a redação de «Notícias de Hoje», foi varejada pelos vândalos da polícia política paulista, o diretor de «Ranço-Tôco» foi quase assassinado, «O Momento» esteve impedido de circular vários meses no Pará, os estudantes foram massacrados num troço e quando todos os acadêmicos se declararam em greve precisamente um jornalista — Mesquita Netto — de «A Gazeta», vem classificando «agitação», «aventuras problemáticas», resolução tomada de «afadilho» e aconselha «paciência», mesmo diante das atrocidades cometidas contra Nestor Moreira. Em todos casos o velho comentarista já disse que num jornal elogiar-se (os jornalistas da sadio elegiam) a quem merece um anátema, mas recebe-se dinheiro, salário, é prá isso, o que nos leva a crer que o artigo supracitado foi desse tipo...

## O 10. de Maio em Colatina

O pasquim verde da «Princesa do Norte» saiu em manchete furiosa contra o comício que os operários colatinenses fizeram no 1º de maio. Isso aconteceu no mesmo mês em que Plínio Salgado, consegue abrir as arcas do Banco do Brasil, retirando de lá Cr\$500.000,00 a custa de «bilhetes» de Vargas e de seu genro Loureiro da Silva. É a repetição de ano de 35, do financiamento pelo governo da gasolina integralista, dos discursos de Vargas no «Minas Gerais»; é diante de tudo isso o povo não pode ficar de braços cruzados. Ontem era a Alemanha, hoje é o imperialismo americano, porém o povo unido e organizado mostrará que é inevitável a derrubada do governo de traição nacional de Vargas. Qualquer movimento democrático é então olhado com turba pelos integralistas desde que tenham qualquer posição decidida contra a atual política de traição nacional.

**Sedentos de Sangue** — No ano passado os autobuses ensaiaram a revolta: pens de morte! Bradaram em plenos pulmões. A reação do povo não se fez esperar. Agora começam novamente e o nauseabundo Chateaubriand abre as páginas da revista «O Cruzeiro» para uma reportagem e umas receitas «de» David Nasser — meia dúzia de cadeiras elétricas, meia dúzia de forças, meia dúzia de pelotões de fuzilamento e o problema criminal estaria resolvido. Citam o ira como exemplo, mas clinicamente não dizem que o número de mortes pelas estradas aumenta dia a dia, devido a fome e miséria existente no país que é explorado até a medula pelo imperialismo. Não citam o «paralelo» amarelo com suas câmaras de gás e suas cadeiras elétricas e uma «bela» Nova Iorque com um assalto a mão armada por hora! Por acaso morrerão na cadeira elétrica os Felinto Mulier, Boré, Serafim Braga, Himalaia Virgolino e outros assassinos? Por acaso os que delapidam o fundo sindical serão justificados? A resposta clara é não. Apenas um marreteiro e no Maritório, vítimas da sociedade caótica forjada pelo regime de submissão à exploração imperialista e que serão mortos, porém a pena de morte converter-se-á em arma de dos gumes, matando patriotas que se levantarem contra a canaleta.

## No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

**GARRAFA GRANDE** **A** **GARRAFA PEQUENA**  
**Cr\$ 3,00** **T** **Cr\$ 2,00**

**AGUA BI-FILTRADA**  
Guaraná \* Laranja \* Limonada \* Agua Tônica

## «Bairro Industrial do Alecrim»

**PROPRIEDADE DE CARLOS LARICA**

**Ótimos lotes!**  
**Em 60 prestações!**  
**E sem entrada!**

**VENDAS A CARGO DA**  
**Imobiliária Progresso Ltda.**  
ENDEREÇO — Rua Barão do Itapemirim N.º 103 — Sobrado — TELEFONE 39-24



# Desmascarada a rede de espões e sabotadores

## Treinados na Inglaterra atuavam na República Popular da Polônia

PARIS, 14 (IP) — A agência polonesa «PAP» anunciou ontem à noite numa emissão em inglês que um grupo de espões formados em escolas especializadas britânicas havia sido desmascarado e que depois de um interrogatório preliminar, seus 25 membros foram acusados de atividades criminosas contra o poder popular.

A agência polonesa revelou que a rede agia desde a libertação da Polônia e que 3 dos presos, Zbigniew Kaninsze, Piotr Heisan e «Al-dyslaw» Nys, faziam parte,

de 1945 a 1947, de bandos armados, particularmente ativos no sul da Polônia, onde aterrorizavam a população pacífica, assassinaram certo número de dirigentes políticos locais e tentaram impedir por todos os meios a reconstrução da Polônia.

Segundo a agência polonesa esses três acusados, obrigados a fugir, em seguida passaram para a Alemanha Ocidental, em diversas datas cometendo ao mesmo tempo vários ataques a mão armada tendo o roubo por objetivo.

TOQUIO, 11 (IP) — As autoridades militares e os representantes diplomáticos americanos na Coreia e no Japão efetuaram hoje em Toquio conferências secretas que são apresentadas pelos porta-vozes dos Estados Unidos como «simples contactos para um exame da situação na Coreia e no Japão.»

Nos meios bem informados declara-se, porém, que o plano Syngman Rhee de aumento das forças militares sul coreanas, ontem entregue ao sr. Arthur Dean, foi examinado no decorrer

dessas conferências, as quais reuniram, nomeadamente o general Taylor, comandante das forças terrestres americanas na Coreia, o sr. Briggs embaixador na Coreia, o general John Hull, comandante em chefe das Nações Unidas e sr. John Allison, embaixador no Japão.

Supõem-se também nos mesmos meios que essas conferências se ocuparam da próxima visita a Toquio, Seul e Taipé do sr. Charles Wilson, secretário americano para a Defesa.

recentes entrevistas com o presidente Syngman Rhee, prevêem notadamente que os efetivos de infantaria sejam elevados de vinte a quarenta divisões.

Além disso a Coreia do Sul desejaria que sua aviação fosse reforçada caças a reação sua marinha de unidade de combate aos submarinos. Finalmente, a Coreia do Sul pediria um crédito de 160 milhões de dólares para fazer face às suas despesas militares.

Acrescenta-se de mesma fonte que o governo teria pedido ao general Van Fleet, enviado especial do presidente Eisenhower ao Extremo Oriente, uma revisão do acordo americano-coreano de defesa mútua, a fim de determinar as modalidades dessa «defesa mútua».

### ANUNCIO CLASSIFICADO



**BABY CAPIXABA**

A casa que veste a criança dos pés a cabeça

ROUPAS — CALÇADOS — BRINQUEDOS

Tudo para e pela criança

Av. Jerônimo Monteiro, 312 — Vitória — Endereço Telefônico: «LEOMAS»

## Solidários com os grevistas

### da «United Fruits» em Honduras

S. JOSE' DA GUATEMALA, 14 (I.P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores Guatemaltecos anunciou ontem, que os trabalhadores pertencentes à United Fruit Company, da Guatemala, suspenderiam o trabalho durante 15 minutos, no início da próxima semana, em sinal de solidariedade a seus companheiros da United Fruit, atualmente explorados em Honduras. A C.G.T.G. e outras organizações operárias começaram a fazer coletas para ajudar os grevistas da Honduras que, segundo informações chegadas aqui, se encontrariam em situação

penosa, devido à falta de viveres.

O «Diário Centro-America», órgão governamental, declara em editorial que a Guatemala não participou, nem direta nem indiretamente, da greve de Honduras. Essa greve — acrescenta o jornal — é o último recurso dos trabalhadores hondurenhos para sustentar suas reivindicações.

A Guatemala, que é campeã do direito de não intervenção no domínio internacional, não poderia explicar-se como, repelindo a intervenção estrangeira em seu próprio território, se permitiria intervir no território alheio.

## Restrições na Síria

«Ajuda americana»

DAMASCO, 11 (IP) — A Câmara Síria votou na noite passada, após um debate que durou até uma hora da manhã, a lei fixando as condições de circulação de toda a imprensa cotidiana e semanal na Síria. Nos termos desta lei, os proprietários e diretores de publicações deverão, em quinze dias, apresentar pedidos de autorização de circulação que serão examinados pelo Conselho de Ministros. Este poderá recusar de conceder licenças pedidas aos jornais que apoiaram «os regimes constitucionais» o que, na opinião dos observadores, significará suprimir praticamente todos os semanários e cotidianos publicados atualmente.

nal na Síria. Nos termos desta lei, os proprietários e diretores de publicações deverão, em quinze dias, apresentar pedidos de autorização de circulação que serão examinados pelo Conselho de Ministros. Este poderá recusar de conceder licenças pedidas aos jornais que apoiaram «os regimes constitucionais» o que, na opinião dos observadores, significará suprimir praticamente todos os semanários e cotidianos publicados atualmente.

## Diminuição sensível no saldo do café

Anuncia em Nova York o delegado do I. B. C.

NOVA IORQUE, 11 (IP) — A fraça colheta de café no Brasil no ano

América, 54

«O FURO» — Na semana passada, o parlamentar republicano Kit Clardy, membro do Comitê de Inquérito sobre Atividades Anti americanas, pensou ter conseguido o que na imprensa se chama comumente por «furo». Durante o interrogatório, levado a efeito em Detroit, ele apareceu ofegante, acenando com uma folha de papel que dizia tratar-se de um documento sensacional e inédito. Dizia ele que nesse documento «secreto» estavam contidas ordens do Partido Comunista dirigidas aos dirigentes de celulas das fabricas de automoveis, visando perturbar a ordem e o ritmo normal da produção (que por sinal tem sido bastante reduzido, não por culpa dos comunistas). Mas quando os jornalistas foram ver, verificaram que se tratava pura e simplesmente de um manifesto publicado pelo P.C. americano em 1949 e cuja transcrição constava dos arquivos de jornais antigos da «Daily Worker» de Nova York.

NEM DE LONGE — Trinta patriotas da cidade de Ames, no Estado de Iowa, enviaram uma petição à Câmara Municipal da localidade, pedindo seja mudada a denominação da rua Mac Carthy. Queriam em nome mais «decente». Sucede, porém, que o tal Mac Carthy que havia merecido a placa, fora um cidadão de tradicional família local e nada tinha a ver com o desprezível senador. Apesar disso, os zelosos peticionários insistiram na mudança por via das duvidas.

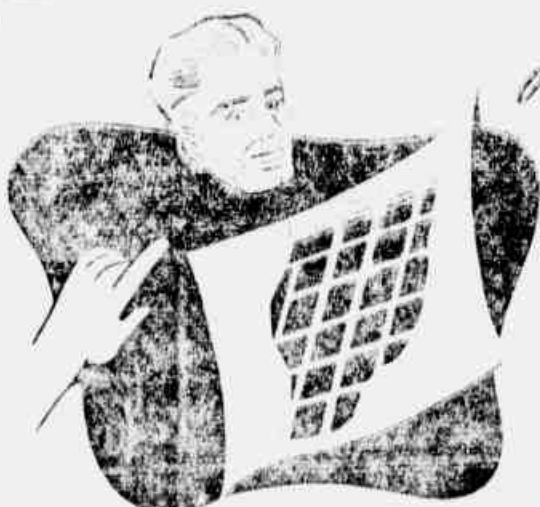
SE E' NEGRO. — Na cidade de Tavares, Florida, na semana passada, um júri posto exclusivamente de brancos, absolviu um policial que duas semanas antes havia assassinado, com requintes de crueldade, o negro Canary Campbell. Alegou ter cometido o crime em legítima defesa. No entanto, os médicos legistas apuraram que a bala penetrou pela parte traseira da cabeça da vítima. Mas, em se tratando de um negro, os juizes não se sentiam obrigados a condenar o seu matador.

passado, tendo coincidido com uma acentuada procura tará como consequência levar o saldo anual ao seu nível mais baixo dos últimos tempos, anunciou o sr. Horacio Leite, representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café. Ele acaba, realmente, de ser informado oficialmente, de que o saldo não ultrapassará 1.765.099 sacas. Esta cifra é inferior 40% à de 1951, que foi um ano normal para o Brasil.

Afirmou, por outro lado, que as compras dos Estados Unidos atingiram a níveis recordes. Ele frisou que as importações desse país durante o primeiro trimestre de 1954 elevam-se a 16.199.359 sacas, ou seja, perto de 29 milhões de libras a mais que durante o mesmo período de 1953 e não se nota nenhuma diminuição da procura.

## OFICINA PEIXE ELETRICO

CONSERVOS E ENROLAMENTOS DE MOTORES PARA INDUSTRIA, MOTORES DE GELEDEIRAS, CHAVES DE TODOS OS TIPOS. ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS CARGA DE BATERIA RÁPIDA E LENTA. Serviços de dinamos em geral, motor de arranque, buzina Relat e demais serviços do ramo. RUA PONTE NOVA — DEFESA N. ....



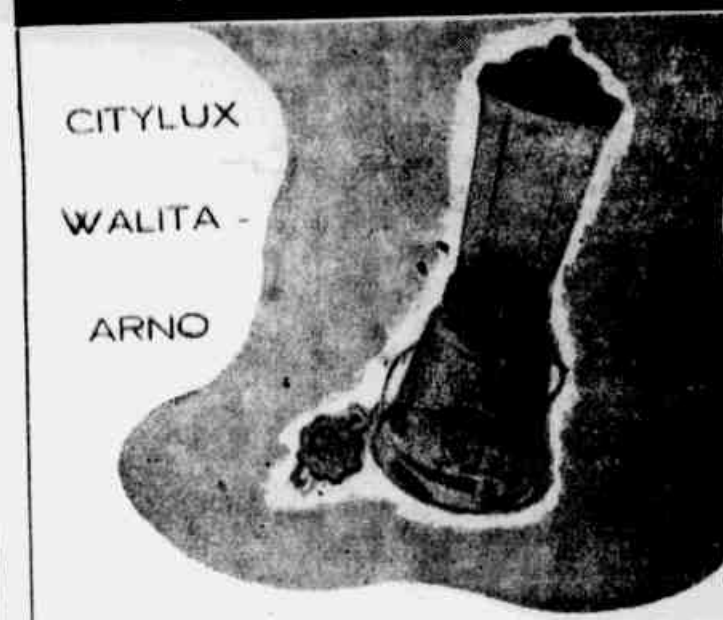
o Sr. também pode participar do **GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!**

Adquirir um lote de terreno na SOTECO — «Bairro da Gloria» — Dirija-se ao Edifício do I.A.P.C. — 6. andr — Sala 602 — Tel. 46A

JACK PEACE

### ANUNCIO CLASSIFICADO

## LIQUIDIFICADORES



WALITA ARNO

VENDAS A PRASO

A. CALMON TAVARES & CIA.  
Rua General Osório, 30  
VITORIA

## NASCIMENTO

ALFAIATE-CAMISEIRO

onde estoque de Brins, Tricollines, Casemiras, Sedas e Tropicais — Confeções de Ternos, Camisas, Pijamas, Cuecas

FORRAM-SE BOTOES

e roupas para crianças.

RUA JERONIMO MONTEIRO, N. 161 — SALA 6  
CAIXA POSTAL, 420 — END. TEL. 40: «ORDULA»  
VITORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

## Divagações de um cerebro degenerado

GENEVA, 11 (I.P.) — O sr. Huang Hua, porta-voz da delegação chinesa, declarou que as afirmações do sr. Pyung, delegado sul-coreano, segundo as quais as autoridades militares chinesas da Coreia do Norte, procediam a expulsões em massa dos camponeses coreanos, obrigando as mulheres coreanas a expulsar os soldados chineses, eram «divagações de um cerebro degenerado».

«Não se pode esperar outra coisa da parte de pessoas que se alimentam e se vestem à custa dos imperialistas americanos».



# E' preciso votar nas eleições de 3 de outubro



**Lourival Coutinho**  
LIDER SINDICAL — FERROVIARIO

**E' preciso votar nos  
Candidatos Populares:**

**Para  
Deputados  
Estaduais**



**Aldemar O. Neves**  
MEDICO SANITARISTA

**PARA VEREADORES  
EM VITORIA**

## Você ainda não tem título?

Faça o requerimento abaixo e leve-o até o Posto Central, Eleitoral, á Rua General Osório n.º 136; para devido encaminhamento

NO DIA 3 de outubro do corrente ano realizar-se-ão em todo o Brasil eleições para o Senado e Câmara Federal, assim como para Governadores e Deputados Estaduais e Prefeitos e Câmaras Municipais.

Desnecessário se torna destacar a importância desse pleito para todo o povo brasileiro, pois, do seu resultado, em grande parte dependerão os rumos da política nacional, no próximo quadriênio e a sorte das eleições, de 1955, para Presidente e Vice-Presidente da República.

Estas instruções visam a fornecer indicações gerais para intensificar o alistamento eleitoral no menor espaço de tempo possível, a fim de que nas eleições de 3 de outubro vote o maior número possível de eleitores.

### QUE E' ALISTAR

Alistar é tornar eleitor quem ainda não o é. De acordo com o Código Eleitoral "o alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos, maiores de 18 anos de idade".

Não podem ser eleitores, porém:

1.º — os analfabetos isto é, as pessoas que não saibam ler e escrever;

## Unir todo povo na Frente Popular Eleitoral

Já se esboça em nosso Estado a formação da Frente Popular Eleitoral, organização que tem como finalidade unir todo o povo, na luta por suas reivindicações políticas e econômicas, pelas liberdades democráticas, quase que anuladas totalmente pelo governo de Vargas.

A Frente Popular Eleitoral possibilitará a união de todos os democratas, independentemente de partidos políticos, porque tendo como base um programa popular, elaborado pelas amplas massas nos bairros e empresas, será a concretização dos anseios populares, será colocar as eleições que se aproximam num nível superior ao que se acostuma tomar parte. A Frente Popular Eleitoral dará ao povo uma arma poderosa visando a rejeição pelo eleitorado dos vende-pátria, dos elementos que nas Câmaras Municipais e na Assembleia Estadual traíram seus mandatos. Esta arma consiste na organização do povo, através de amplas comissões, comitês ou outro tipo qualquer de organização, para exigir dos poderes constituídos, através dos candidatos eleitos pela Frente Popular, a solução de seus problemas, para exigir liberdade sindical, que sejam respeitadas as diretorias sindicais eleitas pelos operários. Dissemos que a Frente Popular Eleitoral colocará as eleições num outro nível, e afirmamos isso, porque lutando todo o povo por um programa popular, evitará que os demagogos, os caçadores de votos prometam fazer parques infantis, dar água encanada, comida de graça, etc., para depois nada fazerem. Com a formação da Frente Popular Eleitoral o povo terá consciência do que significa o voto como arma política. Terá consciência do papel degradante dos políticos que andam prometendo favores, quando todos sabem que o objetivo deles é ganhar dinheiro com as eleições, e fazerem negociações.

Este é o objetivo da formação da Frente Popular Eleitoral, cuja responsabilidade dos patriotas e democratas para sua vitória, aumenta na medida em que se aproximam as eleições. O entusiasmo com que o povo aceita a idéia da formação da Frente Popular Eleitoral e as primeiras organizações que surgem, é uma demonstração de que se pode fazer e o que será a Frente Popular Eleitoral no nosso Estado.

2.º — os que não saibam exprimir-se na língua nacional;

3.º — os que estejam privados temporaria ou definitivamente, dos seus direitos políticos (os condenados durante cumprimento da pena, etc.);

4.º — os soldados e cabos das forças armadas.

Decepcionados com os resultados das eleições passadas milhares de brasileiros deixaram de se alistar ou se desinteressaram das eleições. E' preciso lutar contra esse pessimismo que nada constrói e mostrar que a campanha eleitoral é uma das modalidades da luta contra a reação, contra os racionários, contra os inimigos de nosso povo.

Devemos, portanto, transformar em eleitores todos os brasileiros maiores de 18 anos, homens e mulheres.

Mas é urgente que o façamos porque o alistamento eleitoral será encerrado, em todo o território nacional, 60 dias antes das eleições, ou seja, no dia 5 de agosto próximo vindouro.

### I — MODELO DO REQUERIMENTO PEDINDO O ALISTAMENTO ELEITORAL

#### OBSERVAÇÕES:

O candidato a eleitor deverá escrever com sua própria letra e assinar o seguinte requerimento, em papel almaço. Este requerimento não leva selo. O nome do eleitor, quer no começo do requerimento, quer na assinatura, deve ser completo, não podendo ser abreviado.

EXMO. SR. DR. JUIZ DA ..... ZONA ELEITORAL

(Espaço de 6 linhas)

..... brasileiro

(nome por extenso)

..... com ..... de idade,

(estado civil) (profissão) (anos)

(cidade onde nasceu)

nascido em ..... de ..... de .....

(dia) (mês) (ano)

filho de ..... e de .....

(nome do pai) (nome da mãe)

..... residente a ..... N.º .....

(endereço)

nesta cidade, pelo presente de seu próprio punho escrito e assinado, sem requerer a V. Excia. sua inscrição como eleitor, para o que junta

.....

(levar um dos documentos exigidos)

N. Termos  
P. Deferimento

Nome da cidade, dia, mês e ano

Assinatura do requerente



**Hermógenes Lima Fonseca**  
Lider Sindical



**Jaime de Barros** — Apon-  
tado pelos moradores de  
Gurigia



**José Santana** — Lider ope-  
rário da Cia. Cental «Brasi-  
leira»

**EM CARIACICA**



**Julma Sarmento de Miran**



## folha desportiva

## CARTAZ SUBURBANO

## Venceu o Vasco da Gama

O Vasco da Gama, da Ilha do Príncipe realizou brilhante partida em Cobi, domingo último, quando derrotou o forte esquadra do Vila Nova pela contagem de 3X1.

O encontro agradou plenamente e a torcida que presenciou o match vibrou de entusiasmo várias vezes. O triunfo dos cruzmaltinos foi justo e o marcador expressou muito bem uma vitória menos categórica e mais de chance.

## OUTROS ENCONTROS

Jogando em Vila Velha o Independente do Garrido foi abatido pela alta contagem de 5X0 pelo Atlético local.

O América da Ilha do Príncipe foi derrotado pelo Progresso de Cobi pelo elevado score de 4X0.

O Goltacazes excursionou até Porto de Santana onde empatou com o 11 brasileiros local sem abertura da contagem.

Empate de 2X2 foi o resultado do jogo Tupi

## Transmissões do Rádio Moscou para o Brasil

Moscou — desde 19 de corrente, a Rádio Moscou está transmitindo seus programas para o Brasil pelas faixas de 25,31 e 41 metros. Anteriormente as transmissões eram feitas pelos campos de onda de 31 e 41 metros.

## Vai Construir?

## Procure:

Antonio José Viana

Construtor Licenciado — Especialista em obras de cimento armado e arquitetura!  
Rua Samuel Levi — nº 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(Atende chamado para todo Estado)

## Futebol no Interior

INAUGURADO  
o campo do Independente

Grandes solenidades marcaram a inauguração

da praça de Esportes do Independente F.C. da Serra. Conforme estava programado foram realizadas várias solenidades, inclusive uma noite dançante ao som da banda do 30. B.C.

No encontro realizado o Independente foi infeliz tendo sido derrotado pela elevada contagem de 6X2.

CAMPINHO 4 X FLAMENGO DE PAUL 2

O S.C. Campinho, que

Jorge Amado em seu novo livro

O MUNDO  
DA PAZ

destrói a lenda da Cortina de Ferro

UM LIVRO  
indispensável

## Sociais

Completa hoje mais uma data natalícia a maninha Leda Maria, filha do ferroviário Lourival Coutinho e de Da. Nair Queiroz Coutinho, residentes em Itaciba.

Amanhã registraremos com prazer o natalício de nosso companheiro de trabalho das oficinas, Castelar Madeira. Também aniversaria a Sra. Rozilda Gomes esposa do sr. Haroldo Dias.

No dia 24 de maio completa mais uma etapa de sua existência Da. Bertulina Meireles, mãe de nosso Diretor-Responsável, Vespasiano Meireles.

A 26 de maio aniversariam — o mecânico Nicomedes Felipe e a linda garota Laudineia Barreto dos Santos.

tos, difeta filha do casal Caclida — Bonfina Barreto dos Santos.

## NOIVADO

No dia 9 do corrente firmaram compromisso os jovens Fausto e Hilda, ele filho do casal Jacob Gobetti e ela do casal Alexandrina Borlotti. No mesmo dia registrou-se mais uma data natalícia do noivo, o que veio dar maior tom de alegria à família.

Aos aniversariantes e noivos os parabéns da Folha Capixaba.

## OFICINA PEIXE ELETRICO

CONCERTOS E ENROLAMENTOS DE MOTORES PARA INDUSTRIA, MOTORES DE GELADEIRAS, CHAVES DE TODOS OS TIPOS, ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, CARGA DE BATERIA RÁPIDA E LENTA, Serviços de diágnos em geral, motor de arranque, buzina Relat e demais serviços de ramo.

RUA PONTE NOVA — DEFESA N.

## ELETRO — VITORIA

CONCERTO EM Motores de arranque Dinamos, Reley, Buzina e demais aparelhos elétricos CARGAS EM BATERIAS — X — SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

RUA 13 DE MAIO N. 30 — VITORIA — R. E. SANTO

## OFICINA BOMFIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS CONCERTOS E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL.

Preços módicos e serviço rápido e garantido. SAO TORQUATO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ATENDE-SE A QUALQUER HORA.

- QUAL O PROBLEMA FUNDAMENTAL DA FILOSOFIA?
- QUE É DIALÉTICA E QUAIS AS SUAS LEIS?
- QUE É FORMA? QUE É CONTEÚDO? QUE É ESSÊNCIA? QUE É FENÔMENO?

ESTUDANTES E PROFESSORES, ESCRITORES E ARTISTAS, POLÍTICOS E CIENTISTAS, TRABALHADORES MANUAIS E INTELIGENTES, QUAISQUER QUE SEJAM SUAS TENDÊNCIAS E SUAS CONVICÇÕES, DEVERÃO INTERESSAR-SE PELAS RESPOSTAS QUE MARK ROSENAL DA AQUELAS PERGUNTAS EM SUA OBRA

O MÉTODO DIALÉTICO MARXISTA

Preço Cr\$ 25,00



## Campeonato Suburbano

Dramatico empate  
Leopoldina X Guarani

NA MESMA RODADA O SANTA CRUZ OBTVE EXPRESSIVO TRIUNFO = VITORIA APERTADA OBTVE O CENTENÁRIO

Liga Suburbano

Bom público compareceu a praça de esporte do Leopoldina, para presenciar a luta entre os leopoldinenses e Guarani. No primeiro tempo o score foi 1 X 1 Final 2 X 2. Quadros: Leopoldina: Jailton (ôlmo), Ddney e Helinho Aroldo, Amidas e Erolldes Chumbinho, Nenzo, Macuco, Clemir depois Jorge e Carreiro.

Guarani: Daniel Erildo e Guilherme Pedrinho, Milton e Vicente, Edrico, Balano, Artur, Benedito (depois João e Camarão (depois) Moca. Os outros resultados: 20 de Novembro 4 X Itanguense 2. Aspirantes: — Itangua 2X1 Santa Cruz 9 X Itausas 2 aspirantes: Santa Cruz: 4 X 2 Centenario 1 X Botafogo 0. Aspirantes: Centenario 1 X 0 Recreio 3 X 1 Cruzeiro. Aspirantes: Recreio: 3x1.

Unidos 1 X Estrelinha 0. Aspirantes: Bonussuco 2 X Estrela 3 Aspirantes: Estrela 3x2

Proxim rodada:

Bonussuco 1 X Unidos, De trela 1 X Alagarno, Itausas 1 X Recreio, Sta. Cruz 1 X Centenario, Botafogo 1 X Cruzeiro. Itanguenses 1 X Oriente, Guarani 1 X Ferroviário, 20 de Novembro 1 X Leopoldina.

COMÉRCIO  
PEÇAS E ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E BICICLETAS  
GELADEIRAS — MÁQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS  
MÁQUINAS EM GERAL  
PRODUTOS QUÍMICOS

HERMES CARLONI  
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

ESCRITÓRIO E

DEPÓSITO DE VENDAS  
AV. JERONIMO MONTEIRO, 181  
VITORIA — R. E. Santo — BRASIL

REPRESENTANTE  
DOS AUTOMÓVEIS  
"STANDARD VANGUARD"  
E  
"TRIUMPH"  
EM  
VITORIA — EST. DO ESP. SANTO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO

"VANGUARD"

FONE 157



# Nega-se a convocar assembleia o Presidente do Sindicato dos Ferroviários

Insatisfeitos os ferroviários com a atuação do sr. José Climaco Goes — A opinião do sr. Lourival Coutinho e a sua candidatura a deputado

Os ferroviários da Cia. Vale do Rio Doce estão descontentes com a atuação do atual presidente do Sindicato, em palestra com o sr. Lourival Coutinho, procuramos ouvir a sua opinião, uma vez que o mesmo foi um dos animadores da candidatura do sr. Climaco Goes, que assim se expressou:

— Realmente achei que o sr. José Climaco Goes poderia fazer uma boa administração, dado a sua atuação firme na greve de 948, resistindo às perseguições da Companhia. Assim pensando e como um dos demitidos por motivo da greve, como foi também o sr. Climaco, concordei com os companheiros que levantaram o seu nome para presidente do Sindicato, esforçando-me para sua vitória nas urnas, e, para isso, escrevi a amigos do interior solicitando o apoio e seus votos. Não tive dúvidas em recomendar aos companheiros o seu nome, porque o mesmo conhecia os problemas da classe e em conversação demonstrava o seu desejo de lutar pelas reivindicações dos ferroviários, apoiando-se nas assembleias, cumprindo as suas deliberações e, inclusive, lutar pela volta dos demitidos.

— O que acha o sr. de sua atuação, visto que se nota uma insatisfação no meio dos ferroviários?

— Acho que os ferroviários estão com a razão. Isso se evidencia com o desinteresse dos associados pelo Sindicato. Tive oportunidade de ouvir de ferroviários, que lutaram por sua eleição, reclamações contra sua pessoa, dizendo até que sua desatenção chega com os companheiros no ponto de negar-

lhes cumprimentos. Numa visita que fiz à minha família em Almorés, também verifiquei que os operários não têm mais confiança nele, pois sabem que ele se tornou um elemento orientado pela Companhia — isso é voz geral entre os ferroviários do interior e da capital. Os trabalhadores

acompanham todos os passos de seus dirigentes e se ele não tem fibra, se agacha e se humilha aos patrões, consideram uma traição à classe. Declarou o sr. Climaco em sua propaganda que procuraria sempre trabalhar de acordo com as deliberações da assembleia, entretanto, afirmam os trabalhadores que ele tem negado a convocar assembleias que requerem, dizendo que são

espíritos de porco, tarados, etc., que procuram sabotar a sua administração. Ora, se os trabalhadores requerem uma assembleia é para que sejam ali discutidos os seus problemas e cumpridos pela diretoria, isso é um princípio democrático. Todo o poder emana da assembleia as suas deliberações devem ser executadas pela diretoria. Nenhum esurinho, quer seja a Companhia ou Delegacia do Trabalho, pode interferir ou orientar o Sindicato além de seus associados, através de suas assembleias. A mim mesmo declarou ele que tem os seus patrões, a quem deve obedecer.

cousa sobre sua candidatura a deputado estadual.

— Aceito a indicação por vários amigos ferroviários e que tem grande acolhida no seio dos ferroviários. Tenho recebido as maiores demonstrações de apoio e espontaneamente vão aparecendo os cabos eleitorais, formando comissões de apoio. Apesar de estarem bastante experimentados com os que têm sido eleitos, trando depois o mandato que lhe foi confiado, o voto é ainda uma arma a ser bem manejada. Assim acho que os ferroviários devem confiar nos candidatos populares, elegendo-os e ao mesmo tempo exigindo deles o cumprimento de sua palavra empenhada.

— Apoiando-me o desejo para que nos diga alguma

## Folha CAPIXABA

VITORIA SABADO 22 DE MAIO DE 1954

## A Constituição Federal e o SALA'RIO MI'NIMO

A luta pela sobrevivência uma grande batalha — Mesquita Neto porta-voz dos tubarões — A classe operária vencerá

Com a assinatura do novo salário mínimo de CR\$1.800,00, a grande imprensa custeada pelos tubarões iniciou uma campanha visando sua anulação. Ora exigem a revisão da tabela, como aconteceu em Minas Gerais, ora tentando provar que o decreto é inconstitucional. Trazem como prova, o art. 139 da Constituição Federal, que determina salário familiar para todos os operários. Fazem propositalmente, confusão visando a anulação do decreto de 1º de maio, uma das grandes vitórias da classe operária

nos últimos anos em nossa Pátria.

Os tubarões que hoje se apresentam como "partidários" do salário familiar para os trabalhadores esquecem que desde 1916 o art. 137 da Carta Magna devia estar regulamentado, e se hoje os homens das grandes indústrias levantam esta bandeira, é porque sabem que se o decreto de 1º de Maio for anulado, eles sabotarão qualquer ação neste sentido na Câmara e no Senado Federal, pois lá eles têm maioria absoluta. Os operários não são e nem podem ser contra o salário familiar. Desde o Estado Novo que é reclamado o salário familiar, e por isso ele está na Carta Magna de 46. Se até hoje são os operários burlados neste direito constitucional, e se ainda exigem o salário individual não é porque acham este melhor, pois o salário familiar teria como base uma família de 4 pessoas, e neste caso o salário mínimo seria não de CR\$1.800,00, mas, possivelmente de uns 4 mil cruzeiros.

Enganam-se os que propagam a anulação do decreto do salário mínimo. Esta vitória da classe operária será consolidada, queiram ou não os tubarões. O sr. Vargas não voltará atrás porque os trabalhadores não deixarão.

Fazem o eco com a grande imprensa, está "A Gazeta" através de seu cronista Mesquita Neto, um cidadão que deseja ter a pretensão de agradar a Deus e ao diabo. Mas de vez em quando, este sr. é obrigado a tomar posição frente a certos problemas. As vezes, conforme declarações suas, recebe dinheiro para escrever. Não sabemos quem pagou sua crônica do dia 20 do corrente. "A MARGEM DE CONSIDERAÇÕES ALHEIAS", mas a verdade é que nem todas as considerações são alheias, pois vamos citar, entre mil-

tas, uma sua que escolhemos. "As nossas Associações locais bem poderiam fazer coro com as demais, reclamando do governo medidas que venham evitar a desorganização das indústrias, a queda da produção, o desemprego, o exodo para as cidades e a maior elevação do custo de vida".

Esquecem-se os tubarões e seus defensores que o custo da vida subiu assustadoramente, independente do salário mínimo ter aumentado; o exodo das populações não é fenômeno novo em nosso país, e cuja causa está no latifúndio e na miséria; a causa do atraso e desorganização em nossas indústrias está na concorrência desigual evada a efeito pelo imperialismo americano, e não nos salários pagos aos operários, porque operário não faz concorrência com as indústrias, mas é fonte de riqueza para as indústrias. E se o imperialismo sabotou o desenvolvimento da nossa indústria, fornecendo energia caríssima e pouca, provocando paradas, fechadas nas fábricas em São Paulo e Rio de Janeiro cabem aos Industriais exigirem a encaptação destas empresas estrangeiras.

Assim, nada justifica a anulação do novo salário mínimo. Os trabalhadores farão cumprir o salário mínimo quer queiram ou não os tubarões das grandes indústrias.

### Donativo para construção da casa da viúva do operário Enéas

Terça-feira desta semana, esteve em nossa redação o sr. Lamartine Barbosa, que fez entrega da quantia de CR\$ 262,00, como ajuda para a construção de uma casa que o povo Capixaba oferecerá a viúva do operário Enéas Melo, morto tragicamente quando colocava uma bancalira vermelha num fio elétrico. Esta ajuda foi produto de uma coleta que este sr. fez em seu bairro de moradia, prometendo dentro de pouco tempo, fazer entrega de quantia superior a esta, para que a casa seja construída o mais rápido possível.

## A Liga de Emancipação Nacional afirma: "Derrotar entreguistas-Eleger Patriotas"

A VIDA do povo brasileiro torna-se cada vez mais

insuportável, pelas dificuldades e sofrimentos que lhe mais atrasados e rotineiros e a debater-se em crescentes dificuldades de escoamento. As imensas riquezas minerais estão inaproveitadas para o progresso do país, sendo, ao contrário, levadas para o estrangeiro, em proveito exclusivo dos mesmos trustes.

Contra o nosso povo praticam-se frequentemente toda sorte de violências e arbitrariedades. A Constituição brasileira é desrespeitada, mormente em seus dispositivos que garantem os direitos dos cidadãos e as franquias democráticas. Os desmandos das autoridades são uma prática de todo instante.

As virtudes criadoras de milhões de brasileiros, tão ricas e fecundas no campo da cultura, são desmerecidas e tolhidas. Todo o valioso patrimônio nacional nas letras, nas artes e nas ciências, está desamparado e submetido a um intenso processo de aviltamento.

A corrupção e o descalabro administrativo aprofundam-se. As populações das cidades e do campo, realzadoras da riqueza nacional, não dispõem dos mais indispensáveis meios de subsistência, moradia e cultura, compatíveis com a dignidade humana.

A indústria nacional é impedida de desenvolver-se, em

consequência da ação nefasta dos trustes e monopólios norte-americanos, aos quais são concedidos, cada dia, maiores privilégios. O comércio exterior, inteiramente submetido aos interesses desses trustes, está estrangulado. A produção agrícola continua sujeita aos processos chamados de "causos", fazendo surgir por toda parte as mais escandalosas negociações.

O governo não pode fugir à responsabilidade por todas essas calamidades que atingem e fazem sofrer o povo, ainda mais agravadas pelos golpes sucessivos contra a soberania nacional, diretamente atingida em acordos e tratados servos aos interesses do país.

O crescente ânimo de luta que tem sempre caracterizado o nosso povo através de sua história, é expresso hoje pela ação unida de milhões de brasileiros, confiantes nos destinos de nossa pátria, que terá certamente um futuro de progresso pacífico, de bem-estar e felicidade, em entendimento amistoso com todas as nações.

As memoráveis campanhas patrióticas que tempos vividos integram-se no poderoso movimento de emancipação nacional. Surgem todas as condições para que o povo empreenda a grande jornada emancipadora. A bandeira da mais ampla unidade está assim desfraldada.

Com base nessa unidade, todas as forças democráticas

(Continua na 2ª pag.)

## O trote dos acadêmicos de medicina — Uma condenação a política do governo de Vargas

RIO, — (I.P.) — Apesar das ameaças do chefe de política, os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina realizaram o seu tradicional trote através das ruas centrais do Distrito Federal, conduzindo cartazes condenando a política do governo de Vargas. O chefe de polícia havia ameaçado os acadêmicos nos seguintes termos: "Se vocês saírem com um único retrato do presidente, dissolverei a passeata".

O trote despertou a atenção de todo o povo, principalmente pelos acontecimentos do dia anterior em que policiais tentaram invadir a Faculdade

de para arrancar os cartazes de críticas, no que foram repelidos. No trote Cetulio apareceu em três cartazes de críticas ao seu governo. Osvaldo Aranha era criticado com a legenda "Deu Aranha no Banco do Brasil" e Luteiro Vargas com "Impunidade ou Imunidade".

Mas, o cartaz de maior sensação foi conduzido "Chico Sansão, o calouro mais forte do mundo". Era a replica do cartaz que originou o massacre contra os estudantes em Belém: "Esquema do Inácio: — general, 100 votos; coronel, 50 votos; lavadeira, o voto; operário, 000 votos. — Total: Ditadura militar".

## Títulos eleitorais estão sendo retirados da Delegacia de Terras em São Mateus

O sr. José Mirabeau Fernandes é autor do desvio e como candidato poderá fazer "misérias"... — Menor de idade realizando o serviço

São Mateus (do correspondente) A Delegacia de Terras daqui transformou-se em cartório eleitoral, pois o sr. José Mirabeau Fernandes (certamente com anuência da Delegacia de Terras conseguiu por um seu filho de criação de nome Aglauro, de 13 ou 14 anos de idade, sem expediente algum naquela repartição, para

extrair dos processos de terras, todos os títulos eleitorais que serviram para instruí-los. E, quem respondera pelo extraviado dos títulos que maldosamente foram desviados? Qual a autorização dada por aqueles que são os legítimos portadores dos referidos títulos? Sabemos que isso é preciso uma petição assinada pe-

lo requerente perdendo de entranhamento do mesmo e depois qual a responsabilidade de uma criança para exercer tal mister? O fato em si é o seguinte: de posse de um strezentos ou quatrocentos títulos ele, Mirabeau, estará habilitado para visitar todo esse povo na sua próxima e evidente campanha eleitoral.

**HIDROFOBIA**



CONTRA A RAIVA DE ANIMAIS EM GERAL!

**SÔROS E VACINAS PARA ANIMAIS**

**H.M. GOMES** RUA NESTOR GOMES, 150 VITÓRIA ESP. SANTO-END. TELEG. "VACINAS"

**EMILIA WANZELLER**

João Wanzeler, Aniceto, Alzira, Erondina, vem por intermédio desta folha comunicar aos demais parentes o falecimento de sua mãe.

EMILIA WANZELLER

Ocorrido a 16 do corrente nesta capital.

Vitória, 22 de maio de 1954.